

Investimento do Governo de Minas em infraestrutura em 2023 supera, em dez vezes, média da última década

Expectativa é de que R\$ 3 bilhões sejam investidos na malha rodoviária mineira em 2024 09 de Janeiro de 2024 , 13:14

Atualizado em 09 de Janeiro de 2024 , 13:18

Com mais de 1,2 mil quilômetros de rodovias recuperadas e cerca de 50 obras já concluídas por meio do Provias, o Governo de Minas conseguiu avanços expressivos na infraestrutura rodoviária em 2023.

Apenas com recursos próprios, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-MG) investiu cerca de R\$ 1,5 bilhão na revitalização de estradas. O valor é cinco vezes maior do que a média praticada nos últimos dez anos.

Além disso, por meio do programa de concessões de rodovias, mais R\$ 1,5 bilhão foi investido pelas concessionárias na malha viária concedida. Somados, os valores são dez vezes maiores que a média investida na última década.

As melhorias beneficiam todas as regiões do estado e o padrão elevado de qualidade das rodovias recuperadas garantem a segurança e conforto dos mineiros. É o que conta a comerciante Carla Aparecida Figueiredo, usuária da rodovia AMG-290, em Simonésia, na Zona da Mata.

“Antes a gente ia para Manhuaçu ou outra cidade qualquer e era buraco demais. Não tinha como desviar às vezes, tinha que passar dentro do buraco. Agora está praticamente 100%, como essas estradas que vão para as capitais”, comemora.

Para 2024, a expectativa é que mais R\$ 3 bilhões sejam investidos na malha rodoviária mineira, que é a maior do país, com cerca de 26 mil quilômetros sob responsabilidade do Governo de Minas.

As melhorias incluem não apenas a recuperação funcional de estradas, mas também a construção de pontes e a pavimentação de segmentos que ainda aguardam por asfalto.

“Sabemos do desafio que é recuperar a qualidade de uma malha rodoviária tão extensa, mas acreditamos que estamos no caminho certo. A complementariedade de investimentos públicos e privados, por meio do Provias e das concessões, vem a cada dia demonstrando que nosso esforço tem trazido resultados”, avalia o secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno.

Concessões

Nos trechos rodoviários sob concessão as melhorias também foram visíveis em 2023. Um dos grandes destaques foram investimentos na BR-135, que contou com 90 quilômetros de duplicação e cerca de R\$ 800 milhões de investimentos. Os lotes rodoviários concedidos também receberam diversas melhorias.

No Triângulo Mineiro, por exemplo, mais de 600 quilômetros de correções funcionais de pavimento foram realizadas pela concessionária responsável pelo trecho. Além disso, cerca de 2 mil placas de sinalização foram instaladas.

Já nas rodovias concedidas do Sul de Minas, cerca de 250 quilômetros de pistas receberam novo revestimento e cerca de 11 mil metros de defensas metálicas foram instalados pela empresa responsável pelo trecho.

Nas estradas concedidas no trecho Varginha-Furnas, o Governo de Minas autorizou a execução das melhorias iniciais e o trabalho segue em ritmo acelerado.

Para melhorar, já foram contratados os estudos para a estruturação da terceira rodada de concessões de lotes rodoviários, que vai abranger mais de 2,4 mil quilômetros de estradas nas regiões Noroeste de Minas, Zona da Mata e no Vetor Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Os novos lotes rodoviários contarão com investimentos de quase R\$ 11 bilhões e terão potencial para geração de aproximadamente 240 mil postos de trabalho. Além disso, a expectativa é que sejam gerados mais de R\$ 1,1 bilhão em arrecadação de impostos nos municípios que terão trechos contemplados.

Hospitais regionais

Na frente de edificações, os hospitais regionais também tiveram avanços. As unidades de Teófilo Otoni, Sete Lagoas e Divinópolis já tiveram as obras retomadas e as intervenções nos demais hospitais serão iniciadas em 2024. Os benefícios serão percebidos por milhares de mineiros.

O Hospital Regional de Conselheiro Lafaiete, na região Central de Minas, quando concluído, deverá atender cerca de 800 mil pessoas dos 51 municípios que fazem parte da macrorregião de saúde Centro-Sul do estado, entre eles Barbacena, São João del-Rei e Congonhas.

Também na região Central do estado, a retomada da obra do Hospital Regional de Sete Lagoas conta com um investimento assegurado de R\$ 101.624.883,76 para a adequação do projeto às normas hospitalares atuais e para conclusão da obra.

Quando finalizado, o Hospital Regional de Sete Lagoas deve contar com uma estrutura que vai atender 226 leitos dos quais 176 são de enfermaria para internação adulto e pediátrica e 50 de internação intensiva. Além disso, o projeto inclui um centro cirúrgico com nove salas, pronto atendimento com 23 leitos e 12 consultórios.

O Hospital Regional de Divinópolis, cuja obra estava paralisada desde 2016, terá cerca R\$ 40 milhões investidos para a retomada dos serviços. O valor é oriundo do Termo de Reparação de Brumadinho, assinado pelos compromitentes (Governo de Minas, Ministério Público de Minas Gerais, Ministério Público Federal, Defensoria Pública de Minas Gerais) com a Vale. O rompimento de barragem da Vale em Brumadinho tirou a vida de 272 pessoas e gerou uma série de danos sociais, econômicos e ambientais na região atingida e em todo o Estado de Minas Gerais.

A estrutura hospitalar prevê 199 leitos, dez consultórios e bloco cirúrgico com oito salas de cirurgia para atender 1,3 milhão de habitantes dos 53 municípios da macrorregião de Saúde Oeste.

Mobilidade

Os dois principais projetos para a mobilidade urbana da Região Metropolitana de Belo Horizonte, o Metrô e o Rodoanel, também tiveram avanços significativos no último ano.

As obras de melhoria da Linha 1, previstas no contrato de concessão do metrô da RMBH, já foram iniciadas. A primeira etapa conta com a renovação tanto da via permanente quanto da rede aérea do

sistema.

Na permanente, haverá substituição de trilhos, de aparelhos de mudança de via e de lastros (camada de pedra britada entre os dormentes e a plataforma ferroviária). A revitalização também abordará a troca de dormentes de concreto e de madeira e suas respectivas fixações, entre outros processos.

A previsão inicial para a conclusão da revitalização da Linha 1 é março de 2027. Porém, a concessionária trabalha junto à Seinfra para antecipar cronograma.

Também foram iniciadas as obras de modernização das estações Eldorado e Vilarinho. De acordo com a concessionária Metrô BH, até 2025, dez estações da Linha 1 serão reformadas (Eldorado, Cidade Industrial, Vila Oeste, Gameleira, Calafate, Carlos Prates, Lagoinha, Central, Santa Efigênia e Vilarinho).

Além disso, nove estações serão revitalizadas até 2026 (Santa Tereza, Horto, Santa Inês, José Cândido, Minas Shopping, São Gabriel, Primeiro de Maio, Waldomiro Lobo e Floramar).

A construção da Linha 2, que ligará o Calafate ao Barreiro, também está prestes a começar.

Da mesma forma, a empresa responsável pela construção e operação do Rodoanel Metropolitano já iniciou o processo de licenciamento ambiental do projeto com previsão de conclusão até o fim de 2024.

PlanMob

Em dezembro de 2023, o Governo de Minas, por meio da Seinfra e da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (ARMBH), lançou o Plano de Mobilidade da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PlanMob - RMBH).

O plano tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento urbano sustentável da RMBH, visando a melhoria da acessibilidade e da mobilidade das pessoas e cargas na região.

Ainda no campo de mobilidade urbana, cabe destacar que uma série de melhorias foram realizadas na Rodoviária de Belo Horizonte, que também foi concedida à iniciativa privada em março de 2022.

Entre diversas melhorias, foram revitalizados sanitários, fraldários, escadas rolantes, elevadores, pisos e sistema de iluminação.

[Enviar para impressão](#)